



Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
Instituto de Oceanografia (IO – FURG)  
Programa de Pós-Graduação em Oceanologia (PPGO)



# Plano de Ensino

**Disciplina:** Icnologia de Invertebrados em depósitos marginais-marinhos e costeiros  
**Código/Turma:**  
**Unidade Acadêmica:** Instituto de Oceanografia  
**Professor:** Dr. Mariano Verde (Departamento de Paleontología, Facultad de Ciencias, Universidad de la República, Montevideo, Uruguay).

---

## **Metodologia e Procedimentos:**

*Aulas expositivas com a utilização de equipamento multimídia; Aulas práticas no Laboratório de Geologia e Paleontologia; Aula prática em campo.*

## **Características:**

Duração: Mensal (Regime condensado)  
Sistema de Avaliação: Elaboração/Execução de relatório de campo  
Semestre de oferecimento: 1º. Semestre  
Carga Horária Total (em horas): 15 h/a  
Total de aulas por semana: 15 h/a (2 dias na semana)  
Créditos: 1

## **Ementa:**

*Conceitos básicos de Icnologia; Classificação Morfológica e Etológica; Usos dos icnofósseis de invertebrados em reconstruções paleoambientais; O conceito de Icnofácies.*

## **Objetivos:**

*Conhecer a importância do estudo icnológico na reconstrução de paleoambientes e paleoecológica ao longo do tempo geológico.*

## **Conteúdos:**

*Conteúdo Teórico:*

- Introdução, Conceitos básicos.*
- As diferentes áreas da icnologia e suas importâncias.*
- Importância do estudo icnológico.*
- Icnofósseis como uma ferramenta.*

- *Metodologias de descrição icnológica de invertebrados.*
- *Reconstruções paleoecológicas e paleoambientais baseadas nos icnofósseis.*

*Conteúdo Prático:*

*Aula prática de laboratório com icnofósseis e materiais atuais de diferentes períodos geológicos.*

*Saída de campo para reconhecimento e descrição de icnofósseis nas fácies praial e eólica da praia do Cassino.*

**Bibliografia Básica:**

Bromley, R.G. 1996. Trace Fossils. Biology, Taphonomy and applications. Springer-Science+Business Media. 361 pp.

Buatois, L.A. e Mángano, M.G. 2011. Ichnology. Organism-substrate interactions in space and time. Cambridge University Press. 358pp.

Donovan, S. (Ed.), 1994. The Palaeobiology of Trace Fossils. John Wiley, London. 436pp.

Ekdale, A.A., Bromley, R.G. & Pemberton, S.G. 1984. Ichnology. The use of trace fossils in Sedimentology and Stratigraphy. Society of Economic Paleontologists and Mineralogists. 317pp.

Frey, R.W., 1978. The study of Trace fossils. Springer. 456pp.

**Bibliografia Complementar:**

Genise, J. 2016. Ichnoentomology. Springer. 623pp.

Miller, I.I.I. 2007. Trace Fossils Concepts, Problems, Prospects. Elsevier, Amsterdam, p. 574.

Seilacher, A. 2007. Trace fossil analysis. Springer. 226pp.